

20ª CONFERÊNCIA NACIONAL BANCÁRIOS DEFINEM REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA 2018. PAUTA SERÁ ENTREGUE AOS BANCOS NA QUARTA

Aumento real para os salários e demais verbas, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria; manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados, e dos empregos, com a proibição das demissões em massa. E garantia de que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.

Essas são algumas das principais reivindicações definidas, no domingo, pelos 627 delegados e delegadas eleitos em todo o Brasil, durante a 20ª Conferência Nacional da categoria. A pauta será entregue à federação dos bancos (Fenaban) na quarta-feira 13. O Comando Nacional dos Bancários levará um pré-acordo para garantir a manutenção de todos

os direitos da CCT e dos acordos específicos até a definição das negociações deste ano.

Esta será a primeira campanha de renovação de acordo da categoria após a concretização do golpe, já que em 2016 os trabalhadores garantiram um acordo de dois anos contra a retirada de direitos autorizada pela reforma trabalhista do governo golpista de Temer. Esse acordo é válido até 31 de agosto de 2018.

- ❑ Para se defender da lei trabalhista em vigor desde 11 de novembro de 2017, os bancários querem incluir cláusula determinando que contratos de trabalho intermitente, parcial, autônomo e terceirizado, só podem ocorrer se forem acordados com o Comando Nacional dos Bancários. O mesmo vale para a contratação de banco de horas ou compensação, que deverá ser feita via negociação coletiva.
- ❑ Outra reivindicação é a de que as homologações sejam realizadas nos sindicatos, como forma de defender que os bancários recebam tudo que lhes é devido em caso de demissão.
- ❑ A pauta também garante que o acordo valha para o trabalhador hipersuficiente. De acordo com nova lei pós-golpe, empregados com nível superior e remuneração acima de duas vezes o teto de benefícios do INSS (que hoje corresponde a R\$ 11.291) negociariam direto com o patrão, correndo o risco de perder direitos como a PLR.

TRABALHADORES E SOCIEDADE

- ❑ Diante do quadro pós-golpe, os trabalhadores definiram ainda como pontos centrais a defesa dos bancos públicos, como BB, Caixa, BNDES, BNB, Basa e das demais estatais.
- ❑ Foram aprovadas resoluções em defesa dessas instituições, a luta em defesa da democracia e das eleições 2018, pela liberdade de Lula e seu direito de ser candidato.

"A 20ª Conferência, que foi antecedida pelos encontros do Itaú, Bradesco e Santander e dos congressos do BB e da Caixa (leia no verso), completa o processo de formulação de propostas e a fase de organização da Campanha Nacional, estabelecendo a estratégia de mobilização e de negociação, mantendo a unidade da categoria em torno de uma Convenção Coletiva, o que se mostrou nossa maior vitória ao longo dos anos", informa o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Ele acrescenta: "Convocamos a todos os bancários e todas as bancárias para acompanharem as notícias do andamento da Campanha pelo meios de comunicação da nossa entidade, para evitar que não sejam levados ao engano por notícias falsas que buscam trazer conflitos no interior da categoria."

- ❑ Também foi aprovado Dia Nacional de Luta para 10/8. Será o Dia do Basta ao desemprego e ao desmonte do Brasil.



As pautas completas dos bancários estarão disponíveis no portal bancariosdf.com.br.

BB: BANCÁRIOS DEFINEM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS NO 29º CONGRESSO

Os delegados e delegadas que participaram do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram na sexta-feira (8) as reivindicações que integrarão a minuta específica dos funcionários do BB. As principais delas são:

- Melhoria das condições de trabalho nas agências com contratação de funcionários;
- Melhoria dos escritórios digitais;
- Defesa da Cassi;

- Rejeição à proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados;
- Rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários;
- Ampliar a luta contra a Resolução 23 da CGPAR;

- Fortalecimento do BB como banco público;
- Revisão da tabela PIP no Plano Previd Futuro para melhoria do benefício;
- Incluir os planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação;
- Acordo Coletivo para todos os funcionários sem a discriminação da nova lei trabalhista;
- Manutenção da minuta de reivindicação dos funcionários do BB.

CAIXA: 34º CONECEP APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS

Após dois dias de intensos debates, o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018, na sexta (8). A minuta tem como principais eixos a defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos.

O Congresso foi realizado em São Paulo, com a participação de 312 delegados de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados.

Durante dois dias, os delegados do Conecef debateram temas como saúde e condições de trabalho, Caixa 100% pública, Saúde Caixa, Funcef e organização do movimento.

Além dos principais eixos da minuta, os delegados aprovaram também a permanência da mesa de negociação unificada da Campanha Nacional. À defesa da Caixa 100% pública soma-se a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além da revogação da reforma trabalhista e da lei da terceirização e contra a reforma da Previdência.

A PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO ITAÚ

Os 91 delegados e delegadas do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú definiram, na sexta (8), a minuta de reivindicações específicas para a Campanha 2018.

Foram debatidos temas como emprego e condições de trabalho e programas próprios de remuneração, como PLR e PCR. Também houve apresentações de balanço do GT de Saúde e dos planos de previdência.

Entre as demandas, os bancários exigem que o banco cumpra seu papel social, respeite a democracia, garanta o emprego e as boas condições de trabalho de seus funcionários, além de dividir seus lucros de forma justa. Foi aprovado que o único ponto que a COE vai continuar a discutir com o banco é a SQV, a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020.

BANCÁRIOS DO BRADESCO DEFINEM SUAS DEMANDAS

Representantes dos bancários do Bradesco concluíram, na sexta (8), os debates para atualização da pauta de reivindicações.

Os sindicatos vão exigir do banco mais responsabilidade social por meio da defesa do emprego, ampliação dos postos de trabalho, garantia das cláusulas do acordo coletivo e mais crédito para o desenvolvimento econômico.

A Campanha 2018 terá como palco a difícil conjuntura resultante do golpe. Em setembro de 2016, o balanço do banco mostrou aumento de 20.498 trabalhadores em função da aquisição do HSBC, mas desde então já foram demitidos 12.329. Mais: em julho passado, o Bradesco lançou o PDVE, ao qual aderiram 7,4 mil.

AS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS BANCÁRIOS DO SANTANDER

O Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, que terminou na sexta (8), aprovou a minuta do acordo coletivo específico, com alterações pontuais na proposta em discussão com o banco.

Os bancários vão lutar pela manutenção do ACT, com a atualização das cláusulas econômicas, e estão negociando a assinatura de um Termo de Compromisso para que o banco negocie previamente com os sindicatos todas as vezes que for adotar alguma medida para se adequar à nova legislação trabalhista. O encontro aprovou ainda a minuta do acordo do PPRS e a renovação dos termos de compromisso do Cabesp e Banesprev.

SEMINÁRIO DOS DELEGADOS SINDICAIS DO BRB DEFINE PAUTA ESPECÍFICA DIA 19

INFORMATIVO **bancário**



Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Fátima Marsaro (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados) Editor Renato Alves

Redação Mariluce Fernandes e Joanna Alves Diagramação Fabrício Oliveira Fotografia Guina Ferraz

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400 Telefone (61) 3262-9090 Endereço eletrônico bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem — Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF